

ArPa

27 — 31.05.26

Feira de
Arte



estande [booth] B4

galeria

marco
zero

A exposição *Mundo Cão* reúne, pela primeira vez, os trabalhos de Artur Bombonato, Gustavo Diogenes e Nicholas Steinmetz. Embora variem em suporte, os três trabalham com a pintura em regime figurativo em que cenas espectrais e enigmáticas, caracterizadas por certa instabilidade da imagem, envolvem elementos virtuais e invisíveis ao observador, mas que convocam sua imaginação.

Um elemento que já se apresentava na pintura dos três artistas agora ganha protagonismo nesta exposição: o cão. Essa é uma figura com lastro na história da pintura, como se nota, por exemplo, pelo significado alegórico atribuído ao cachorro pelas convenções pictóricas do século XVII em autores tão distintos como Rembrandt e Eckhout. Em alguns casos, a figura indicava um ambiente doméstico, uma cena de caça com bravura e relações definidas pela lealdade. Em outros, sua presença sinalizava

comportamentos condenáveis, insubordinação e monstruosidade. Dentro da seleção que apresentamos aqui, o cão condensa esses diferentes significados. As pinturas dos três artistas reunidos sinalizam a ligação com a história desta linguagem, mas também demonstram atenção a narrativas populares, mitos e paisagens habitadas por nossa personagem em destaque, o cachorro.

Artur Bombonato se vale de narrativas populares, vídeos de baixa qualidade e rituais religiosos centrados em torno do cachorro. Em sua tela *Promessa para Lázaro*, por exemplo, é pintada uma cena do ritual de catolicismo popular no qual devotos oferecem um banquete farto aos cães para agradecer pelas graças alcançadas. A tela apresenta uma composição feita a partir do ponto de vista do observador, a quem também é oferecido um lugar neste banquete. Nicholas Steinmetz se volta

para a figura do cão em relações híbridas com humanos e outros animais. Em trabalhos como *Corrida de três cães* de madeira pintada, a silhueta de um ser quimérico aparece preenchida por outros animais e humanos em cenas disparatadas caracterizadas pela nebulosidade e por ações de predação, caça, mas também de convívio silencioso e tenro. Por fim, algumas das pinturas de Gustavo Diogenes presentificam uma ausência: o cão aparece por meio dos rastros deixados por ele no ambiente doméstico, embora sua figura não faça parte do plano da imagem. Em outros casos, em telas densamente escuras, o pintor figura uma matilha de cães banhados

The exhibition Mundo Cão brings together, for the first time, the works of Artur Bombonato, Gustavo Diogenes, and Nicholas Steinmetz. Although they vary in medium, all three work with figurative painting in a regime where spectral and enigmatic scenes—characterized by a certain instability of the image—involve virtual and invisible elements that, while hidden from the observer, and yet summon their imagination.

pela luz da lua, com orelhas arqueadas e sempre atentos ao ambiente austero e possivelmente hostil que os rodeia.

Os três artistas investigam as possibilidades de o próprio regime figurativo provocar a instabilidade da imagem pintada. Nesta exposição, a seleção foi orientada por uma figura em comum: o cão. Com isso, pretendemos fazer um percurso que ressalte os modos de representação de cada pintor e seus procedimentos em comum: preservar sempre algo fora do alcance do olhar – seja por estar oculto ou se situar no extracampo do plano da imagem – exigindo do observador um exercício de aproximação e imaginação.

Daniel Donato, maio de 2026.

An element that was already present in the paintings of all three artists now takes center stage in this exhibition: the dog. This figure carries significant weight in the history of painting, as seen, for example, in the allegorical meanings attributed to dogs by 17th-century pictorial conventions in the work of authors as distinct as Rembrandt and Eckhout. In some cases, the figure indicated a domestic environment, a hunt scene of bravery, and relationships defined

by loyalty. In others, its presence signaled condemnable behavior, insubordination, and monstrosity. Within the selection presented here, the dog condenses these different meanings. The paintings of the three gathered artists signal a connection to the history of this visual language, but they also demonstrate an attention to popular narratives, myths, and landscapes inhabited by our featured character, the dog.

Artur Bombonato draws from popular narratives, low-quality videos, and religious rituals centered around the dog. In his canvas *promessa para Lázaro* (Promise to Lazarus), for instance, he paints a scene from a popular Catholic ritual in which devotees offer a bountiful feast to dogs to give thanks for graces achieved. The canvas presents a composition made from the observer's point of view, who is also offered a place at this banquet. Nicholas Steinmetz turns to the figure of the dog in hybrid relationships with humans and other animals. In works like *Corrida de três cães de madeira pintada* (Race of Three Painted Wood Dogs), the silhouette of a chimeric being appears filled with

other animals and humans in disparate scenes characterized by cloudiness and actions of predation and hunting, but also of silent and tender coexistence. Finally, some of Gustavo Diogenes' paintings presentify an absence: the dog appears through the tracks it leaves behind in the domestic environment, even though its figure is not part of the image plane. In other cases, in densely dark canvases, the painter depicts a pack of dogs bathed in moonlight, ears pricked and ever attentive to the austere and possibly hostile environment surrounding them.

The three artists investigate the possibilities of the figurative regime itself provoking instability in the painted image. In this exhibition, the selection was guided by a common figure: the dog. With this, we intend to trace a path that highlights each painter's mode of representation and their shared procedures: always preserving something just out of the gaze's reach—whether because it is hidden or situated in the off-camera space of the image plane—demanding from the observer an exercise of approximation and imagination.

Daniel Donato, may 2026.

Artur Bombonato

Gustavo Diogenes

Nicholas Steinmetz

estande *[booth]* B4



Artur Bombonato

Fortaleza, Ceará | 1989

Artur Bombonato nasceu em Fortaleza, Ceará, e atualmente vive em São Paulo. Sua pintura investiga o caráter instável das imagens, articulando referências da cultura popular, do vídeo e da memória em composições atravessadas por espectros e enigmas.

Partindo de personagens mascarados, animais e paisagens que parecem oscilar entre aparição e desaparecimento, o artista constrói cenas em que a figuração permanece em estado de transformação contínua.

Sua prática pictórica é marcada pelo estudo da cor, da materialidade da tinta e pelas contaminações visuais extraídas de registros digitais e imagens de baixa resolução.

Artur Bombonato was born in Fortaleza, Ceará, and currently lives in São Paulo. His painting investigates the unstable nature of images, articulating references from popular culture, video, and memory in compositions permeated by specters and enigmas.

Working from masked characters, animals, and landscapes that seem to oscillate between appearance and disappearance, the artist constructs scenes in which figuration remains in a constant state of transformation.

His pictorial practice is marked by the study of color, the materiality of paint, and visual contaminations drawn from digital records and low-resolution imagery.



Promessa para Lázaro, 2026
óleo sobre tela / oil on canvas
136 x 200 cm / 53 ½ x 78 ¾ in
GMZ.3074







O colosso, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

230 x 140 cm / 90 ½ x 55 ⅞ x 1 ⅝ in

GMZ.2129





Santos, e.t.'s e dinossauros, 2026

óleo sobre tela / oil on canvas

128x138 cm / 50 ³/₈ x 54 ³/₈ in

GMZ.3075





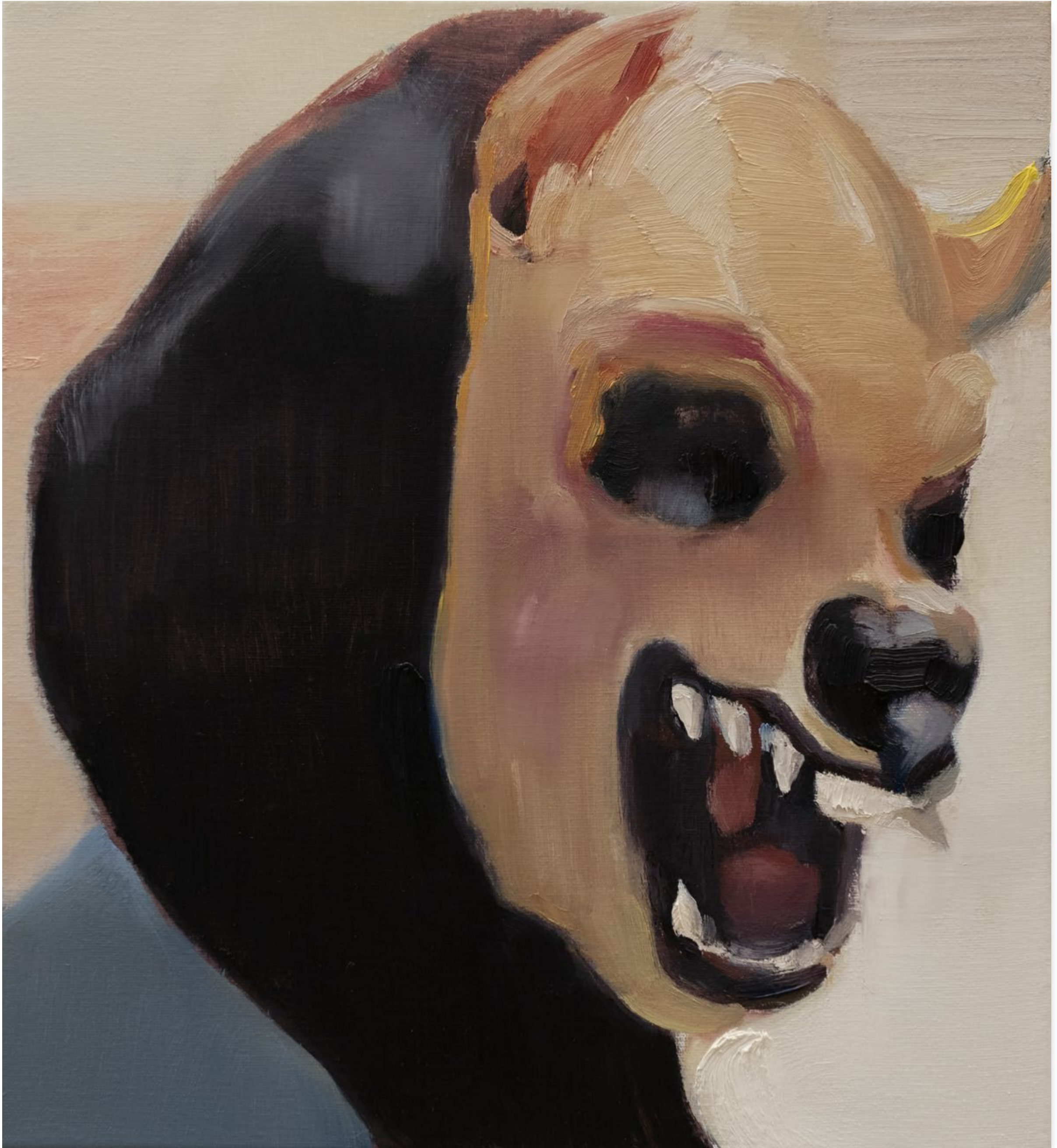
Cão Rabisca, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

71x48 cm / 28 x 18 7/8 in

GMZ.3073





O coveiro, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

35 x 32 cm / 13 ¾ x 12 ⅝ in

GMZ.2010





Um cão chamado traz-cá, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

74 x 96 cm / 29 1/8 x 37 3/4 in

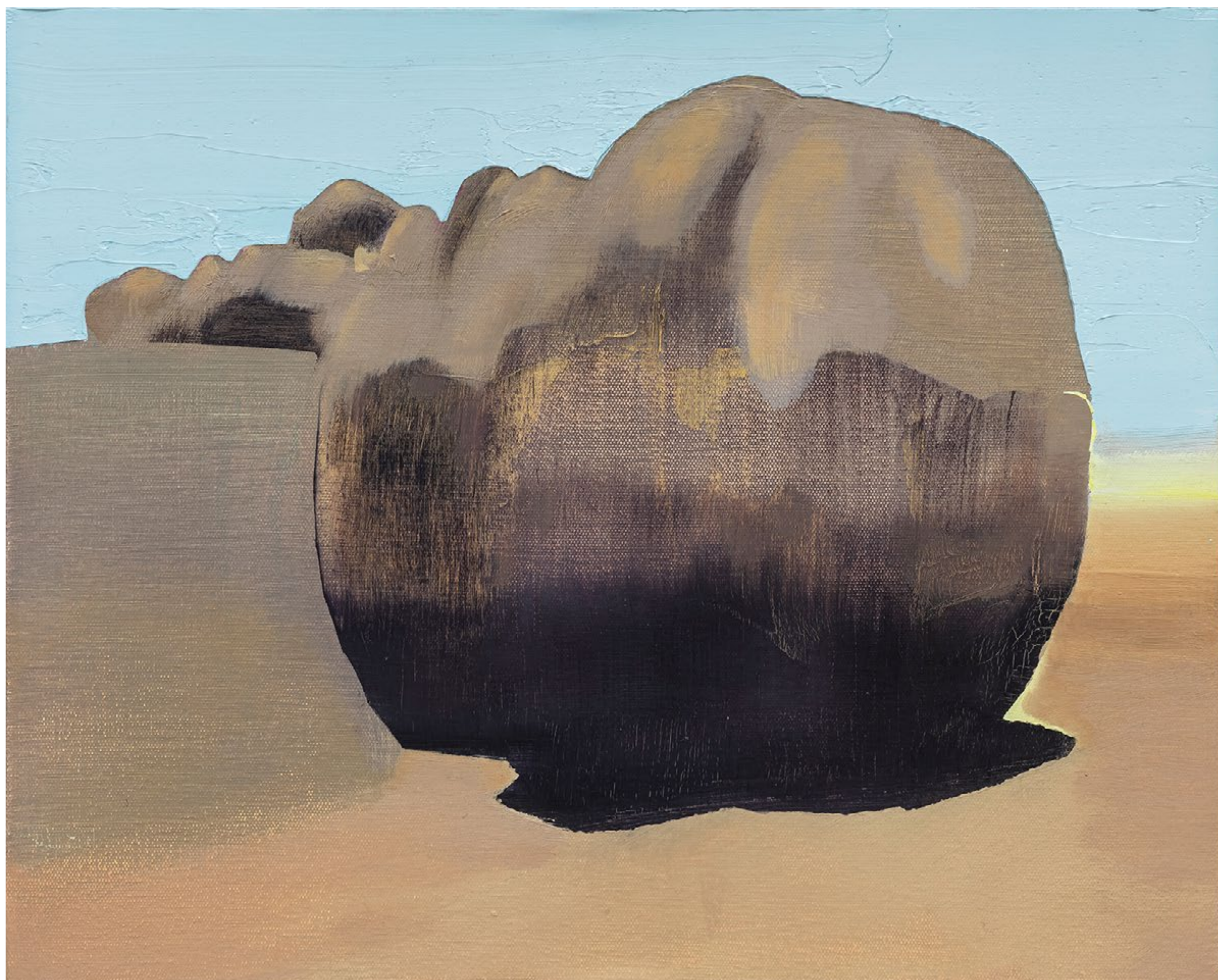
GMZ.2011





Caretas na contramão, 2025
óleo sobre tela / oil on canvas
26 x 29 cm / 10 ¼ x 11 ⅜ in
GMZ.3076





Cabeça de santo, 2026
óleo sobre tela / oil on canvas
33x42 cm / 12 5/8 x 16 1/2 in
GMZ.3077





Cavalo ferro, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

15 x 8 cm [cada] / 5 7/8 x 3 1/8 x 2 3/4 in [each]

GMZ.3078





Morro do vinco do dia, 2025
óleo sobre tela / oil on canvas
38 x 35 cm / 15 x 13 ¾ in
GMZ.3080





Açude regador, 2025
óleo sobre tela / oil on canvas
42 x 47 cm / 16 ½ x 18 ½ in
GMZ.3079





Plein plein plein, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

135 x 110 cm / 53 1/8 x 43 1/4 in

GMZ.2577





Cambota, formigueiro e trupizupe, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

127 x 115 cm / 50 x 45 ¼ in

GMZ.1899





Com corpo cansado, com breque quebrado, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

8 x 15 cm [cada] / 3 1/8 x 5 7/8 in

GMZ 2014





Gustavo Diogenes

Fortaleza, Ceará | 1983

Gustavo Diogenes desenvolve uma pintura atravessada pelas paisagens urbanas do sertão cearense, especialmente em suas zonas de transformação e deslocamento.

Valendo-se de cenas noturnas ou crepusculares, o artista propõe imagens em que postos de gasolina, motocicletas, bares de estrada e terrenos vazios emergem como vestígios de uma experiência contemporânea do sertão, distante de seus repertórios tradicionais de representação.

Com formação ligada à publicidade, às artes gráficas e à gravura, Diógenes elabora composições de grande rigor espacial, nas quais a luz artificial emula atmosferas silenciosas e suspensas.

Gustavo Diogenes develops a painting practice shaped by the urban landscapes of the Ceará hinterland, especially its zones of transformation and displacement.

Drawing from nocturnal and twilight scenes, the artist proposes images in which gas stations, motorcycles, roadside bars, and empty lots emerge as traces of a contemporary experience of the sertão, far removed from its traditional representational repertoires.

With a background connected to advertising, graphic arts, and printmaking, Diógenes creates compositions of strong spatial rigor, in which artificial light emulates silent and suspended atmospheres.



O retorno da cadela pingo de ouro, 2026

óleo sobre tela / oil on canvas

70 x 60 cm / 27 ½ x 23 ⅝ in

GMZ.3015





Encruzilhada do gol branco, 2026

óleo sobre tela / oil on canvas

70 x 60 cm / 27 ½ x 23 ⅝ in

GMZ.3017





Os capitães do asfalto, 2026
óleo sobre tela / oil on canvas
120 x 100 cm / 47 ¼ x 39 ⅜ in
GMZ.3019





Viveiro de mariposas, 2026

óleo sobre tela / oil on canvas

25 x 22 cm / 9 ⁷/₈ x 8 ⁵/₈ in

GMZ.3022





Bebedouro, 2026

óleo sobre tela / oil on canvas

70 x 60 cm / 27 ½ x 23 ⅝ in

GMZ.3016





Atrás da porta, 2026

óleo sobre tela / oil on canvas

25 x 22 cm / 9 ⁷/₈ x 8 ⁵/₈ in

GMZ.3020





Bebedouro II, 2026

óleo sobre tela / oil on canvas

120 x 100 cm / 47 ¼ x 39 ⅜ in

GMZ.3018





Hora do almoço, 2026
óleo sobre tela / oil on canvas
25 x 22 cm / 9 ⁷/₈ x 8 ⁵/₈ in
GMZ.3021





Noite no Crato, 2026

óleo sobre tela / oil on canvas

25 x 22 cm / 9 ⁷/₈ x 8 ⁵/₈ in

GMZ.2758



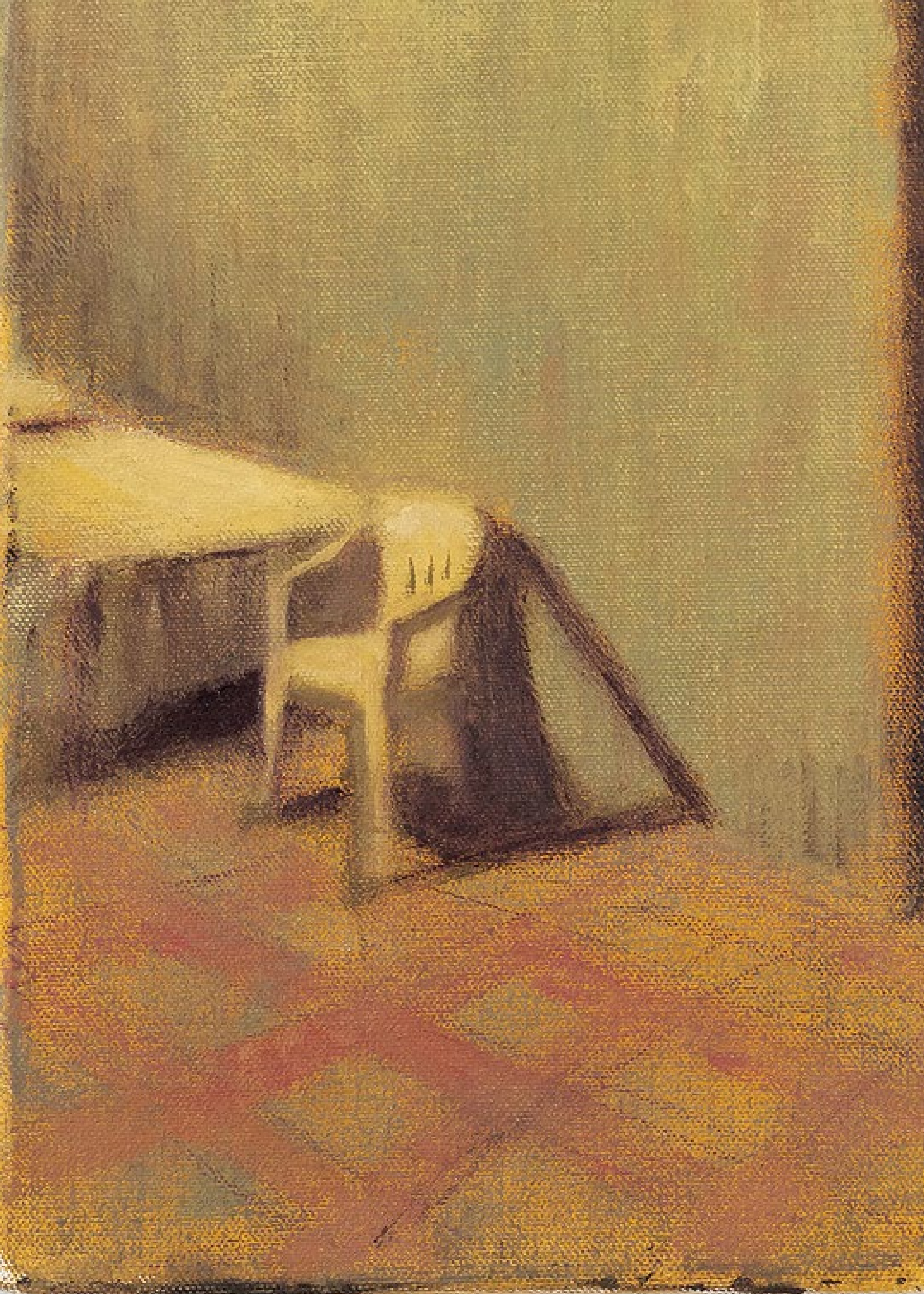


Ensaio para quarto de reza, da série [from the series] Quarto de reza, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

25 x 22 cm / 9 ⁷/₈ x 8 ⁵/₈ in

GMZ.2759





Nicholas Steinmetz

São Paulo, São Paulo | 1996

Nicholas Steinmetz, artista convidado da Marco Zero, nasceu São Paulo e se formou em Design Gráfico pela PUCPR. Este fato pode ser tangenciado pelo espectador na organização compositiva e narrativa de suas obras.

Com uma produção que engloba múltiplas dimensões, tanto nas telas quanto no espaço que as circunda, Steinmetz constrói universos nos quais a figuração se apresenta de maneira instável e movediça.

Nicholas Steinmetz, guest artist of Marco Zero, was born in São Paulo and graduated in Graphic Design from PUCPR. This background can be perceived by the viewer in the compositional and narrative organization of his works.

Through a practice that encompasses multiple dimensions, both on the canvas and in the surrounding space, Steinmetz constructs universes in which figuration appears in unstable and shifting forms.



Conversas, embates, mudanças, 2026
óleo sobre MDF naval / oil on marine MDF
120 x 83 x 33 cm / 47 ¼ x 32 ⅝ x 13 in
GMZ.3085



Ciclo, morte, vida, ternura, 2026

óleo sobre MDF naval / oil on marine MDF

169 x 100 x 13 cm / 66 ½ x 39 ¾ x 5 ⅛ in

GMZ.3086



Um cachorro (ou dois) para Fang, 2026 | Lado 1 - Frente / Side 1 - Front

óleo sobre MDF naval / oil on marine MDF

81 x 96 x 7 cm / 31⁷/₈ x 37³/₄ x 2³/₄ in

GMZ.3089



Um cachorro (ou dois) para Fang, 2026 | Lado 2 - Verso / Side 2 - Back

óleo sobre MDF naval / oil on marine MDF

81 x 96 x 7 cm / 31⁷/₈ x 37³/₄ x 2³/₄ in

GMZ.3089





Corrida de três cães, 2026

óleo sobre MDF naval / oil on marine MDF

97 x 182 x 26 cm / 38 ¼ x 71 ⅝ x 10 ¼ in

GMZ.3087



Rivais, 2026

óleo sobre MDF naval / oil on marine MDF

38 x 35 cm / 15 x 13 ¾ in

GMZ.3091



Nutrir, 2026

óleo sobre MDF naval / oil on marine MDF

50 x 67 cm / 19 ³/₄ x 26 ³/₈ in

GMZ.3090



Filhos, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

50 x 60 cm / 19 ³/₄ x 23 ⁵/₈ in

GMZ.2501





Última cena, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

70 x 50 cm / 27 ½ x 19 ¾ in

GMZ.2502





Noturno, 2025

óleo sobre tela / oil on canvas

50 x 40 cm / 19 ³/₄ x 15 ³/₄ in

GMZ.2500





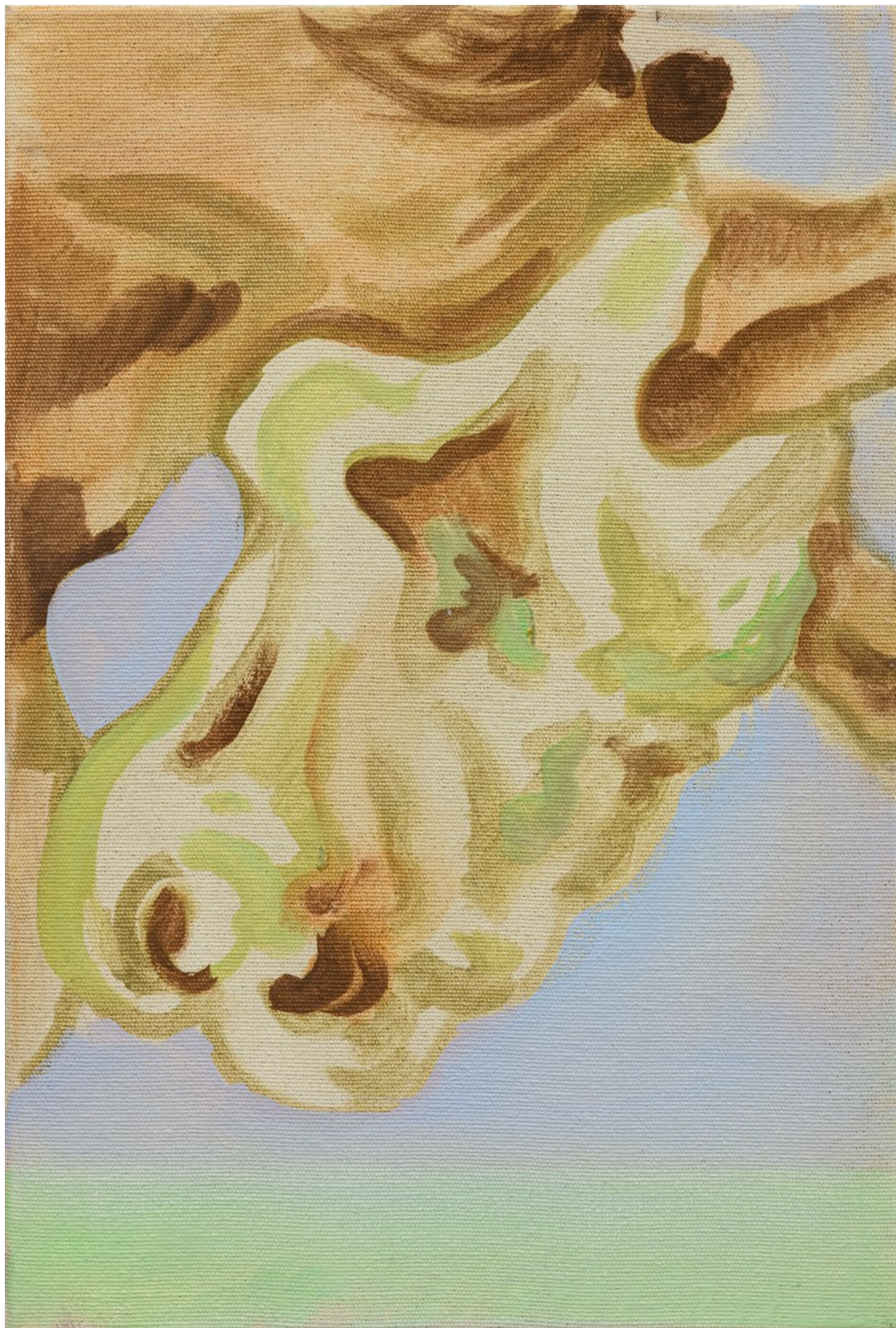
Em duplas, 2026

óleo sobre tela / oil on canvas

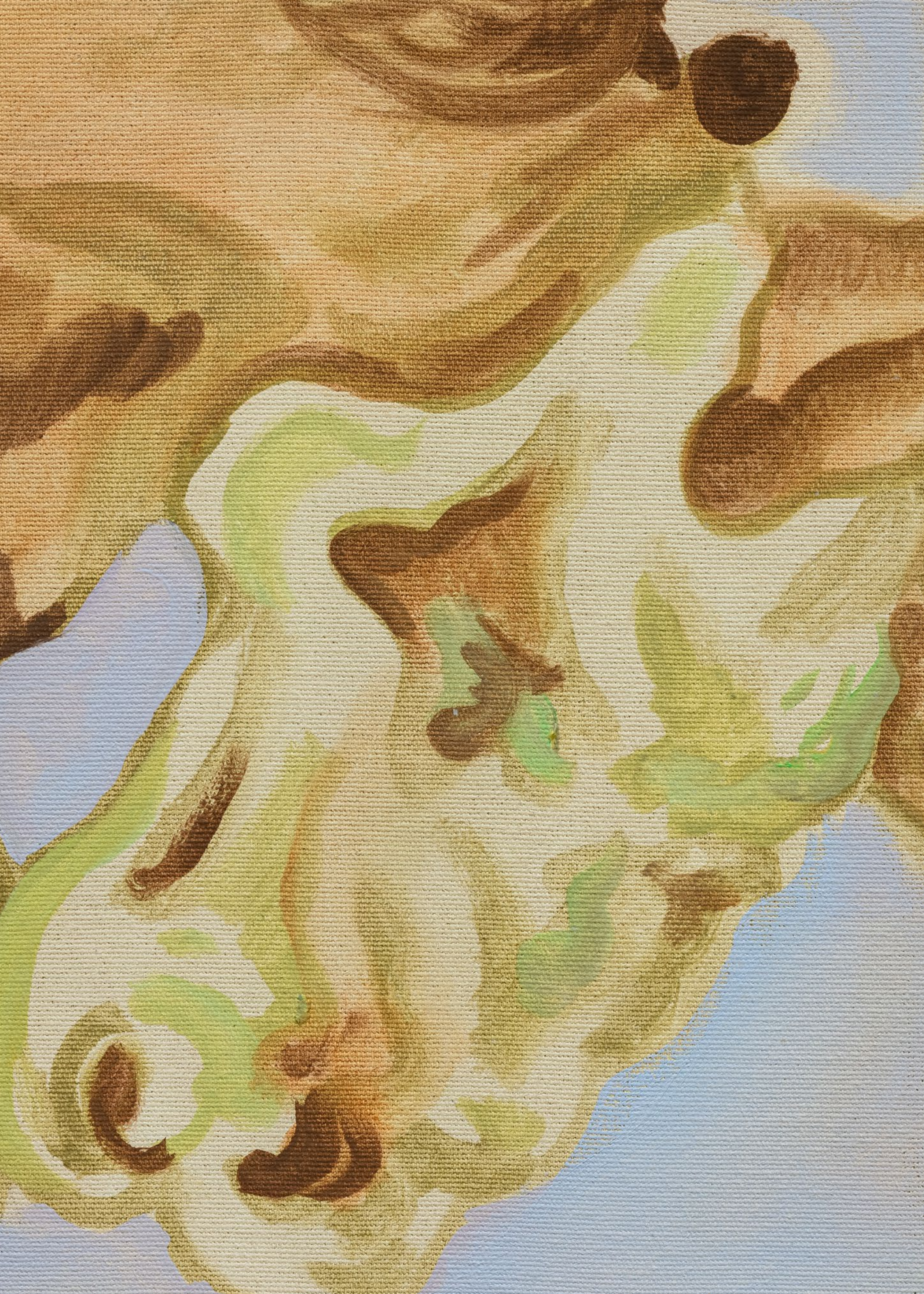
90 x 70 cm / 35 ³/₈ x 27 ¹/₂ in

GMZ.3088





Cavalo de corrida, 2026
óleo sobre tela / oil on canvas
30 x 20 cm / 11 ¾ x 7 ⅞ in
GMZ.3092



ArPa

Feira de
Arte

Av. Domingos Ferreira, 3393 - Boa Viagem
Recife PE Brasil [Brazil] | 51020-035
galeriamarcozero.com
@galeriamarcozero
+55 81 3787-4630

galeria
marco
zero